



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /XI ( .ª)

PERGUNTA Número /794/XI ( / .ª)

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 348635
Classificação
05/04/02
Data
10/03/11

Expeça-se
Publique-se
12/3/10
Q Secretária da Mesa
Recomendado

**Assunto: Plano Tecnológico da Educação em escolas do distrito de Évora**

**Destinatário: Ministério da Educação**

Por determinação de S.E.X.P.A.R. à Sua Secretária da Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.03.11  
Amador

Chegou ao conhecimento do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, os constrangimentos aos quais algumas escolas do país, particularmente no distrito de Évora, estão sujeitas devido à implementação do Plano Tecnológico da Educação (PTE).

Como se sabe, o Governo investiu milhões de euros no PTE, garantindo que as escolas portuguesas seriam alvo dum plano de modernização e de apetrechamento tecnológico, que colocariam "Portugal entre os cinco países europeus mais avançados em matéria de modernização tecnológica das escolas até 2010", como se pode ler no site do PTE.

O Bloco tem informação de que infelizmente a realidade tecnológica das escolas, e do PTE, têm ficado aquém das expectativas. Sabemos que no distrito de Évora, escolas onde tenha sido implementada a rede de internet em fibra, têm velocidades muitas vezes bem inferiores às existentes em casa. Esta situação não só tem tornado muito difícil o trabalho nas salas de aulas, como também leva a que alguns responsáveis pela manutenção dos portais dos agrupamentos e das escolas não agrupadas, se vejam obrigados a ficar em casa, dada a impossibilidade de lhes aceder na própria escola.

Sabemos também que, à parte da enorme lentidão que a instalação da fibra óptica tem trazido às escolas, também os serviços de alojamento de páginas e plataformas de e-learning das escolas, anteriormente da responsabilidade da Fundação para a Computação Científica Nacional mas hoje sob a tutela do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação do Ministério da Educação, têm apresentado vários problemas ao nível dos serviços.

Ao que parece, o Ministério da Educação contratou uma largura de banda que não é capaz de responder às cerca de 1200 escolas/agrupamentos espalhados pelo país, que têm vindo a ser alvo

do PTE.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação informação sobre como tem sido recebido pela comunidade educativa o Plano Tecnológico da Educação?
2. Sendo o Plano Tecnológico da Educação um dos maiores investimentos do actual Governo, como explica o Ministério da Educação que a sua implementação ande a gerar tantas complicações no funcionamento de algumas escolas, particularmente em escolas no distrito de Évora?
3. Pode o Ministério informar sobre o número de escolas/agrupamentos que já tem a ligação das redes internas a funcionar em pleno? E quantas esperam ainda a conclusão das obras/redes por parte da PT?
4. As plataformas de e-learning e a velocidade de acesso à internet são ferramentas elementares para o bom funcionamento das escolas. Actualmente as escolas deparam-se com lentidão no acesso à rede, e no mau serviço destas plataformas. Quem responde pelos constrangimentos causados às escolas devidos à implementação do PTE?
5. Está o Ministério da Educação disponível para rever e alterar a largura de banda que contratou para implementar nas várias escolas, como parece ser necessário?

Palácio de São Bento, 10 de Março de 2010

**A Deputada**

  
**Ana Drago**